

Boletim RAMIF

Edição 3 - Dezembro de 2025



Prezado(a) leitor(a),

Em plena **COP30, em Belém do Pará**, o Manejo Integrado do Fogo (MIF) ganha protagonismo na agenda climática global. Os Países Membros da **Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)** reafirmaram seu compromisso com uma gestão sustentável do fogo, fortalecendo políticas nacionais que integrem ciência, conhecimentos tradicionais e ação comunitária.

A Conferência também impulsionou uma série de iniciativas e espaços dedicados ao tema, refletindo a crescente atenção internacional sobre os **impactos do fogo nos ecossistemas amazônicos** e a importância de avançar para abordagens integradas de prevenção, preparação, resposta e recuperação.

Esta terceira edição do Boletim Informativo da **Rede Amazônica de Manejo Integrado do Fogo (RAMIF)** destaca alguns dos avanços e ações recentes mais relevantes na região. Entre eles, os resultados do workshop regional sobre a incorporação do **MIF em políticas públicas**, realizado em Santiago (outubro de 2025); a nova publicação **Fronteiras do Fogo**, que apresenta um panorama integral sobre a dinâmica do fogo na Amazônia; a diminuição dos focos de calor no Brasil; e uma análise atualizada sobre os incêndios florestais na Venezuela. Na seção de publicações, são apresentadas ainda a **Agenda Nacional de Pesquisa em MIF** do Equador, novas cartilhas educativas

Boletim RAMIF

Edição 3 - Dezembro de 2025

lançadas pela Bolívia e pelo Brasil, e a série de Policy Briefs do ORA, incluindo o documento Fogo e Amazônia.

A Rede também celebra um marco importante: o lançamento do site da RAMIF — disponível em ramif.otca.org — um espaço que consolida boletins, publicações, ferramentas e notícias sobre o MIF na região.

Nesta edição

-  [**Protagonismo do Manejo Integrado do Fogo na COP30**](#)
-  [**OTCA promove uma nova publicação sobre o fogo na região amazônica**](#)
-  [**A RAMIF realiza sua Segunda Reunião Ordinária Anual Virtual**](#)
-  [**Workshop Internacional promove o fortalecimento das políticas públicas de MIF na região**](#)
-  [**BRASIL: Diminuem os focos de calor e as áreas queimadas no Brasil**](#)
-  [**VENEZUELA: Os incêndios florestais na Venezuela: dinâmicas do fogo, uso do solo e mecanismos de gestão**](#)
-  [**ECUADOR: Conheça a Agenda Nacional de Pesquisa em Manejo Integrado do Fogo do Equador**](#)
-  [**BOLÍVIA & BRASIL: Conheça as novas cartilhas educativas sobre MIF na Bolívia e no Brasil**](#)
-  [**Observatório Regional Amazônico \(ORA\) apresenta série de Policy Briefs, incluindo o tema 'Fogo e Amazônia'**](#)

Protagonismo do Manejo Integrado do Fogo na COP30

Novas iniciativas, compromissos e debates internacionais impulsionam o Manejo Integrado do Fogo (MIF) na COP30



Foto: Nicolas Villaume/BID

No âmbito da 30^a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), realizada em Belém do Pará, Brasil, o Manejo Integrado do Fogo (MIF) se destacou como um dos eixos centrais das discussões sobre gestão ambiental, ação climática e proteção dos ecossistemas tropicais. A conferência ofereceu um espaço essencial para o diálogo entre governos, cooperantes, comunidades e atores técnicos, favorecendo o desenvolvimento de soluções coordenadas frente ao fogo na Amazônia.

A sessão “Fogo e Clima – Desafios e Soluções nas Florestas Tropicais”, organizada pela OTCA/RAMIF em 13 de novembro, no Pavilhão Azul, reuniu

especialistas de diferentes regiões para debater os principais desafios relacionados ao fogo nos trópicos, destacando a necessidade de fortalecer a governança, a cooperação científica e as soluções baseadas na natureza. Experiências da Amazônia, da África e da Ásia demonstraram como a articulação entre ciência, saberes tradicionais e participação comunitária pode aprimorar as fases de prevenção, preparação, resposta e recuperação diante de incêndios.

Na sequência, no dia 14 de novembro, foi anunciado o novo programa de cooperação entre o Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW), a OTCA e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), uma iniciativa com investimento total de 18,7 milhões de euros e duração prevista de três anos e meio (2026-2029). O programa fortalecerá as capacidades dos oito Países Membros da OTCA para prevenir, responder e se recuperar de incêndios florestais em áreas nacionais e transfronteiriças.

Boletim RAMIF

Edição 3 - Dezembro de 2025

Nesse mesmo dia, a Secretaria Permanente da OTCA participou como painelista no evento Fire to Water: Vulnerability, Science, and Policy Responses to Rising Risks in the Amazon. O encontro teve como objetivo analisar os desafios críticos e as estratégias inovadoras relacionadas ao MIF, à participação comunitária e à articulação entre ciência e políticas públicas para fortalecer a resiliência climática na Amazônia.

Durante o painel, junto a representantes do Global Fire Hub (FAO), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da Fundación Amigos de la Naturaleza (FAN/RAISG), da Tropenbos International e da FireAdapt, a Coordenação de Meio Ambiente da OTCA apresentou os avanços do trabalho desenvolvido pela RAMIF, no âmbito de seu Plano de Trabalho 2024-2026, destacando sua contribuição para a resiliência climática regional.

Por outro lado, um dos marcos políticos mais relevantes da COP foi a "Chamada à Ação sobre Manejo Integrado do Fogo e Resiliência a Incêndios Florestais", impulsionada pelo Governo do Brasil.

A declaração reafirma o compromisso internacional com uma abordagem integrada e colaborativa frente ao fogo. A declaração foi assinada por 50 países, incluindo Brasil, Colômbia, Equador e Peru. Leia mais sobre o apelo [aqui](#).

A agenda do MIF também esteve presente em outros espaços-chave, como a Estação Amazônia Sempre, no Museu Goeldi, onde foi realizada uma sessão dedicada à "Cultura e Manejo Comunitário do Fogo", que contou com a participação do Secretário-Geral da OTCA, Martín von Hildebrand, além de líderes comunitários e especialistas internacionais. A COP30 também acolheu painéis sobre o MIF organizados pelo Ibama e pela Central Asháninka del Río Ene (CARE), do Peru, que apresentou sua estratégia PAAMARI.

Leia mais em espanhol aqui: [A Estratégia Asháninka PAAMARI alcança zero incêndios em 2025 e foi apresentada na COP30 – CARE Asháninka](#).

OTCA promove uma nova publicação sobre o fogo na região amazônica

Obra apresenta série histórica, impactos e novas ferramentas para o Manejo Integrado do Fogo

A OTCA, em conjunto com o Projeto CoRAmazonia da GIZ, realizou no dia 16 de dezembro de 2025, em sua sede em Brasília, o lançamento oficial da publicação “Fronteiras do Fogo: um panorama do fogo na região amazônica”. O evento contou com a participação de autoridades de alto nível representando os Países Membros da OTCA, bem como de parceiros estratégicos de organizações-chave e da cooperação internacional.

A publicação oferece um panorama histórico e atualizado sobre a dinâmica do fogo na Região Amazônica, combinando dados, análises integradas e uma revisão histórica dos principais fatores que influenciam a ocorrência e o comportamento do fogo no bioma. ‘Fronteiras do Fogo’ destaca a importância do Manejo Integrado do Fogo (MIF) como ferramenta fundamental para fortalecer a resiliência climática, proteger os ecossistemas e aprimorar a gestão territorial.



Foto: Fernando Orn/GIZ

Além disso, o documento identifica iniciativas inovadoras e boas práticas desenvolvidas por governos, comunidades, organizações locais e internacionais. Essas experiências têm demonstrado resultados promissores e apresentam alto potencial de replicabilidade e investimento, especialmente quando adaptadas aos diversos contextos socioambientais da Amazônia.

A publicação busca, assim, promover uma visão integrada do MIF e fomentar a cooperação entre os Países Membros, com o objetivo de avançar rumo a soluções sustentáveis e de longo prazo para a gestão do fogo na região.

Boletim RAMIF

Edição 3 - Dezembro de 2025

Fronteiras do Fogo já pode ser acessado por meio do seguinte [link](#).

A RAMIF realiza sua Segunda Reunião Ordinária Anual Virtual

Avanços em governança, cooperação técnica e planejamento estratégico para o Manejo Integrado do Fogo na Amazônia

A Segunda Reunião Ordinária Anual da Rede Amazônica de Manejo Integrado do Fogo (RAMIF) foi realizada de forma virtual em 5 de dezembro de 2025, organizada pela Secretaria Permanente da OTCA, com a participação das delegações dos Países Membros, da Presidência Pro Tempore, exercida pelo Equador, e do Programa Amazonía+.

A reunião teve como principais objetivos: (i) analisar a proposta de prorrogação da Presidência Pro Tempore da RAMIF, com o intuito de alinhá-la ao Plano Bienal da Rede; (ii) avançar na décima revisão do Entendimento Operativo (EO) de Cooperação e Assistência Mútua para a Preparação e Resposta Oportuna a Incêndios Florestais na Região Amazônica;

e (iii) apresentar a Proposta Técnica de Harmonização de Qualificações e Certificações de Brigadas Florestais em nível amazônico.

Ao final do encontro, a SP/OTCA informou aos Países Membros sobre a realização do Segundo Encontro do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) da RAMIF e do Grupo de Interoperabilidade do Global Fire Management Hub da FAO, previsto para março de 2026, de forma presencial, em Brasília.

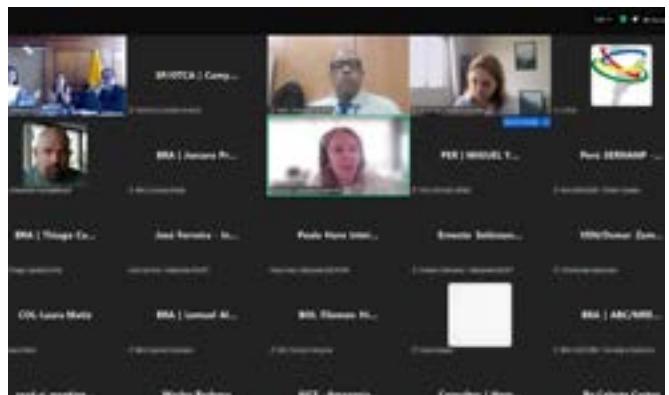


Foto: SP/OTCA

Boletim RAMIF

Edição 3 - Dezembro de 2025

Esse encontro terá como objetivo avançar na implementação do Plano de Trabalho da RAMIF, em especial no Campo de Ação nº 4: Planejamento Estratégico e Fortalecimento Institucional da RAMIF/OTCA, bem como na Ação Estratégica 4.1: Articulação, Cooperação e Financiamento, que prevê a articulação com outras redes de Manejo Integrado do Fogo, como o Global Fire Management Hub da FAO.

Workshop Internacional promove o fortalecimento das políticas públicas de MIF na região

Países amazônicos trocam marcos regulatórios, desafios e oportunidades de cooperação para avançar no Manejo Integrado do Fogo

O 'Workshop Internacional sobre a Incorporação do Manejo Integrado do Fogo (MIF) em Políticas Públicas, Planos Nacionais e Estratégias Setoriais (FAO, GIZ, BID)', realizado em Santiago do Chile nos dias 28 e 29 de outubro de 2025, constituiu-se como um espaço regional de diálogo técnico e político, permitindo aos países trocar experiências, comparar marcos regulatórios e refletir sobre os avanços e os desafios na implementação do MIF na região.

O evento contou com a participação de atores governamentais, representantes de organismos

multilaterais e especialistas de toda a região. Na ocasião, a Coordenação de Meio Ambiente da SP/OTCA destacou o trabalho desenvolvido pela RAMIF e como, ao longo de seus dois anos de existência, vem impulsionando — entre outras ações previstas em seu Plano de Trabalho 2024-2026 — um espaço político e técnico de cooperação. Esse esforço promove mecanismos regionais, como o Entendimento Operativo atualmente em desenvolvimento, concebido como ferramenta para alinhar planos de ação e fomentar atividades transnacionais baseadas no MIF, respeitando as diferenças legislativas entre os países amazônicos.

Boletim RAMIF

Edição 3 - Dezembro de 2025

A agenda do Workshop incluiu apresentações sobre diagnósticos nacionais, sessões de intercâmbio técnico, painéis temáticos e espaços de construção coletiva. Um dos momentos centrais foi o exercício de identificação de solicitações de apoio e ofertas de cooperação entre os países, o que evidenciou claramente o espírito de colaboração regional: enquanto alguns países manifestaram necessidades específicas em áreas como capacitação, governança ou monitoramento do fogo, outros colocaram à disposição suas capacidades técnicas e institucionais para apoiar seus pares.

Essa troca – baseada em demandas reais e na disponibilidade concreta de apoio – reflete de maneira exemplar a importância da cooperação internacional no compartilhamento de conhecimentos, na construção de soluções conjuntas e no fortalecimento solidário de capacidades, contribuindo para avançar rumo a um Manejo Integrado do Fogo mais eficaz e coerente em toda a região.



Foto: Fernando Orn/GIZ

Avanços dos países

Conheça ações realizadas pelos Países Membros (PM) sobre o Manejo Integrado do Fogo

BRASIL: Diminuem os focos de calor e as áreas queimadas no Brasil

Novo relatório do Ibama destaca resultados positivos e a importância de manter esforços integrados

O Brasil registrou uma redução significativa nos focos de calor e nas áreas queimadas durante o mês de julho de 2025, segundo dados recentes do BDQueimadas e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), divulgados pelo Ibama. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o país apresentou uma queda de 56,8% nos focos de calor e de 61% na superfície afetada por incêndios.

O relatório destaca que esses resultados estão associados a uma combinação de fatores, entre eles o reforço das ações de fiscalização ambiental, a melhoria na resposta rápida aos incêndios florestais e a ampliação das estratégias preventivas implementadas por órgãos federais e estaduais. Também é apontado o impacto positivo de



Foto: Vinícius Mendonça/Ibama

políticas de gestão territorial e climática voltadas à mitigação de riscos.

As autoridades ressaltam que, embora os números sejam animadores, o cenário ainda exige atenção, especialmente em razão das condições climáticas extremas e da pressão histórica sobre os biomas brasileiros. O fortalecimento de iniciativas integradas — incluindo prevenção, monitoramento e o manejo do fogo — continua sendo essencial para manter a tendência de redução.

Para ler a matéria completa, [acesse aqui](#).

VENEZUELA: Os incêndios florestais na Venezuela: dinâmicas do fogo, uso do solo e mecanismos de gestão

Um olhar sobre as causas, dinâmicas e respostas institucionais frente aos incêndios florestais no país

Apresentamos este breve artigo, elaborado pela Direção-Geral de Fiscalização e Controle de Impactos Ambientais da Venezuela, que reúne os principais elementos sobre a dinâmica dos incêndios florestais no país. O texto descreve fatores biofísicos, climáticos e antrópicos que influenciam seu comportamento, aborda as causas associadas ao uso do fogo e detalha os impactos sobre os solos, os ecossistemas e os recursos hídricos, bem como a incidência de fenômenos como El Niño e La Niña.

Além disso, o artigo ressalta aspectos relacionados ao uso do solo, incluindo práticas agrícolas, renovação de pastagens e mudanças na cobertura vegetal, que podem aumentar a vulnerabilidade ao fogo. O documento distingue entre usos tradicionais do fogo — com funções ecológicas e culturais — e os incêndios descontrolados, que geram degradação ambiental.

A análise também sintetiza os avanços nacionais em matéria de MIF, destacando sua incorporação em políticas públicas e a atuação do

Comando Nacional Unificado de Proteção contra Incêndios Florestais no país. Ademais, enfatiza as instâncias de cooperação regional no âmbito da OTCA, as quais apoiam e fortalecem o desenvolvimento do MIF no país, por meio do intercâmbio técnico e do fortalecimento de capacidades entre os países amazônicos.

Acesse o artigo completo em espanhol [aqui](#).

ECUADOR: Conheça a Agenda Nacional de Pesquisa em Manejo Integrado do Fogo do Equador

A Agenda Nacional de Pesquisa em Manejo Integrado do Fogo (ANIMIF) 2024-2034 é o primeiro instrumento estratégico do Equador dedicado a orientar, priorizar e coordenar a pesquisa científica relacionada ao fogo nos diferentes ecossistemas do país.

Elaborada com uma abordagem técnica e interinstitucional, a ANIMIF busca suprir lacunas de informação e fortalecer a base de conhecimento necessária para aprimorar a gestão do fogo em todo o território nacional.

O documento identifica áreas temáticas prioritárias, como a dinâmica ecológica do fogo, a relação entre uso do solo e risco de incêndios, os efeitos das mudanças climáticas e os impactos ambientais e socioeconômicos. Além disso, propõe ações para melhorar os sistemas de monitoramento, fortalecer capacidades técnicas e promover

pesquisas aplicadas que apoiem a tomada de decisões.

A ANIMIF também ressalta a importância de articular esforços entre instituições públicas, a academia e as comunidades locais, promovendo a geração de conhecimento científico, o fortalecimento de capacidades e a implementação de ações coordenadas que respondam às necessidades do território.

Acesse o documento completo em espanhol [aqui](#).

Publicações

Descubra publicações, documentos e estudos relacionados ao Manejo Integral do Fogo

BOLÍVIA & BRASIL: Conheça as novas cartilhas educativas sobre MIF na Bolívia e no Brasil

Com o objetivo de fortalecer a sensibilização e a disseminação de práticas seguras relacionadas ao Manejo Integrado do Fogo (MIF), a Bolívia e o Brasil lançaram recentemente novas cartilhas educativas.

Na Bolívia, a cartilha elaborada conjuntamente pelo projeto FiRe (FAO) e pelo Estado Plurinacional da Bolívia apresenta, de forma clara, os princípios do MIF, os efeitos do uso inadequado do fogo e orientações práticas para uma gestão responsável, com materiais adaptados às comunidades rurais e aos atores locais. O material pode ser consultado em espanhol nesse [link](#).

No **Brasil**, a cartilha do **ICMBio**, voltada especialmente a comunicadores, destaca que, além de tratar apenas das emergências de incêndios florestais, é fundamental compreender o MIF como um processo contínuo. O material convida à contextualização da gestão do fogo no país, buscando entender por que os incêndios ocorrem, quais são suas causas e consequências, e quais ações devem ser promovidas para reduzi-los. Está disponível nesse [link](#).



Cartilha da Bolívia



Cartilha do Brasil

Observatório Regional Amazônico (ORA) apresenta série de Policy Briefs, incluindo o tema 'Fogo e Amazônia'

Durante a COP30, o Observatório Regional Amazônico (ORA) da OTCA apresentou uma série de policy briefs que sintetizam informações-chave sobre os principais desafios socioambientais da Amazônia, com recomendações estratégicas voltadas à tomada de decisões.

Entre eles, destaca-se o policy brief 'Fogo e Amazônia: caminhos de cooperação regional para enfrentar a crise climática', que analisa de forma concisa as dinâmicas do fogo no bioma, suas principais causas e os impactos associados às mudanças no uso do solo, às práticas produtivas e à variabilidade climática.

O documento ressalta a importância de fortalecer a governança do fogo, aprimorar os sistemas de monitoramento e promover o Manejo Integrado do Fogo (MIF) como abordagem essencial para a prevenção e a resposta na região.

Acesse o policy brief completo [aqui](#).



Foto: SP/OTCA

Este boletim é impulsionado com apoio do Projeto CoRAmazonia, implementado pela GIZ, no marco de suas ações para fortalecer a cooperação regional sobre o Manejo Integrado do Fogo.



Por meio da
giz Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

CoRAmazonia
Cooperação Regional Amazônica

Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embassy of Switzerland in Peru
International Cooperation - SDC
Regional Hub Lima